

DESCRIÇÃO

- Elevador elétrico de passageiros (uso restrito), para transporte de pessoa com deficiência física, em conformidade com as normas técnicas da ABNT NBR 16042:2012 e NM 313:2007.
- Capacidade: mínimo 600Kg ou 8 passageiros.
- Tipo de motor: frequência variável (VVVF).
- Velocidade: 1,00m/s.
- Tensão de alimentação: Trifásico 220v. ou 380v.
- N.º de paradas: até 5 paradas, conforme projeto, ao nível exato do piso com tolerância máxima de + ou - 15mm.
- N.º de entradas: 1 entrada (unilateral) ou 2 entradas (bilaterais frontais ou bilaterais adjacentes). conforme projeto.
- Percurso útil: conforme projeto - confirmar medidas em obra.

Protótipo comercial

Marca/Modelo	Unilateral	Bilaterais (frontais ou adjacentes)
Bass Elevadores SCHOOL LIFT	Sim	Sim
Villarta COMPAQ - 100	Sim	Sim

Caixa de corrida

TABELA 1 Dimensões (mm) da caixa para elevadores com entrada unilateral		
	Bass Elevadores	Villarta Elevadores
Largura (mínima)	1800	1700
Profundidade (mínima)	1800	1770
Profundidade do poço (mínima)	1500	1500
Altura última parada (mínima)	4100	3800
Velocidade	1,00m/s	1,00m/s

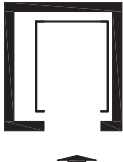


TABELA 2 Dimensões (mm) da caixa para elevadores com entradas bilaterais frontais		
	Bass Elevadores	Villarta Elevadores
Largura (mínima)	1800	1700
Profundidade (mínima)	1800	1900
Profundidade do poço (mínima)	1500	1500
Altura última parada (mínima)	4100	3800
Velocidade	1,00m/s	1,00m/s



- A caixa de corrida que irá receber o elevador deve ser construída com materiais resistentes ao fogo, conforme item 5.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar resistência mecânica das paredes, piso e teto, conforme itens 5.3.1, 5.3.2 e 5.3.3 da NBR 16042.
- Deve apresentar dimensões conforme projeto e orientações dos fabricantes homologados.
- Deve possuir abertura que permita ventilação natural com renovação de ar e, saída de gases para o exterior. A área de abertura de ventilação deve ser de, no mínimo, 1% da área seção horizontal da caixa, disposta de tal forma que impeça a penetração de pó, gases nocivos e chuva, conforme item 5.2.3 da NBR 16042.
- O poço da caixa de corrida deve possuir fundo liso e nivelado de acordo com a profundidade recomendada pelo fabricante e deve atender ao item 5.7.2 da NBR 16042. Deve-se ainda assegurar a devida impermeabilização e drenagem do poço de elevador a fim de evitar acúmulos de água, em conformidade com a NBR 9574 e a NBR 9575.
- O acesso ao poço deve ser feito por uma escada interna (EM-05 adaptado) à caixa, a partir da porta do pavimento inferior. Esta escada deve ser fixa, incombustível, localizada próxima à porta de pavimento e fora do caminho das partes móveis do elevador. Seu degrau superior deve estar próximo ao nível do piso de acesso ao poço, e seu corrimão deve estender-se de 0,80m a 1,20m acima da soleira do piso. O espaçamento vertical entre os degraus deve ter entre 25 e 30 cm, devendo manter distância uniforme. O componente EM-05 deve ser adaptado para distância de cerca de 10 cm da parede lateral onde será fixado.
- Quando o carro repousar no seu para-choque completamente comprimido deve ser assegurado que, no poço haja um espaço suficiente para acomodar um paralelepípedo retangular de concreto de no mínimo 0,60m[L]x1,0m[C]x0,50m[h], e que a área de apoio seja pintada com tinta cor amarelo brilhante.
- Deve ser prevista iluminação interna com lâmpadas que garantam o mínimo de 50 lux a 1,0 m acima do topo do carro e do piso do poço, mesmo estando todas as portas fechadas, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Deve ser previsto no poço uma tomada e meios para ligar a iluminação da caixa, conforme item 5.9 da NBR 16042.
- Em caso de substituição de elevadores, onde houver aproveitamento da caixa de corrida existente, o projetista deverá certificar-se de que esta apresente todas as condições necessárias para a instalação do novo equipamento, com especial atenção às suas condições estruturais e aos requisitos dimensionais estabelecidos pela NM313, NBR16042 e fabricantes homologados, para assim determinar a necessidade de adequações.

Cabina

- Deve obedecer as dimensões (conforme item 5.3.1 da NM313):
  - » Largura interna mínima:1100mm;
  - » Profundidade interna mínima: 1400mm;
  - » Altura interna mínima:2100mm.
- NOTA:** Para casos que exijam cabinas com portas bilaterais adjacentes, observar requisitos dimensionais dispostos na NM313 e consultar fabricantes homologados.
- O acabamento das paredes internas deve ser fosco, de cor contrastante com o piso, o qual também deve ser fosco. O revestimento do piso da cabina deve ter superfície dura e antiderrapante, com cores contrastantes com as do piso do pavimento, conforme Anexo E da NM 313.
- O nível de iluminação interno da cabina deve ser no mínimo de 60 lux, uniformemente distribuídos ao nível do piso.

Serviços

Etapas  
Elevadores

S16.01

Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)

Revisão 2  
Data 30/07/19

Página  
1/6

Atenção  
Preserve a escala  
Quando for imprimir, use folhas A4 e desabilite a função "Fit to paper"  
Respeite o Meio Ambiente.  
Imprima somente o necessário

# S16.01

## Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)

Revisão 2  
Data 30/07/19

Página  
2/6



**Atenção**  
Preserve a escala  
Quando for imprimir, use  
folhas A4 e desabilite a  
função "Fit to paper"

**Respeite o Meio Ambiente.**  
Imprima somente o ne-  
cessário

- Deve-se prever sistema de iluminação de emergência que garanta a iluminação da cabina em caso de falta de energia elétrica, conforme item E.6.1 da NM 313.
- A cabina deve conter corrimãos nos painéis laterais e de fundo, com interrupção junto à botoeira para que botões e comandos não sejam obstruídos. As extremidades dos corrimãos devem ser voltadas para os painéis laterais, de forma a evitar a retenção de roupas. Os corrimãos devem atender ao especificado na NM 313 (item 5.3.2), observando-se as seguintes orientações:
  - possuir seção transversal, preferencialmente circular, entre 30 mm e 45 mm de diâmetro;
  - possuir espaço livre em relação ao painel da cabina de 40 a 42 mm;
  - estar instalado de modo que a altura da sua parte superior esteja entre 875 mm + ou - 25 mm do piso acabado;
  - apresentar contraste com os painéis da cabina.
- A cabina deve permitir a opção de inclusão de um assento basculante (conforme item 5.3.2.2 da NM 313).
- A cabina deve conter espelho de vidro laminado, instalado acima do corrimão, na face oposta à porta.
- Os botões da botoeira da cabina devem atender aos requisitos dispostos no item 5.4.2 da NM 313 e devem estar localizados no painel lateral que recebe o fechamento da porta. Os botões devem estar de acordo com os requisitos da Tabela 2 (NM 313) e a sinalização em braile deve satisfazer as condições da Tabela 3 – Símbolos em braile (NM 313). Os botões devem ser salientes em relação à placa da botoeira e quando operados, sua profundidade não deve exceder a 5 mm, conforme Anexo E, 6.4 da NM 313.
- Portas da cabina, portas dos pavimentos e batentes dos pavimentos devem ser fornecidos e instalados.
- A cabina deve conter porta com abertura lateral, preferencialmente, à esquerda, com tempo de abertura inicial ajustado para 5 segundos. Deve ser regulável entre 2 e 20 segundos para permitir que os usuários entrem ou saiam do elevador sem obstruções ou retardamentos, conforme item 5.2.3 da NM 313. As portas da cabina devem ter:
  - Dimensões com largura livre mínima de 800 mm e altura livre mínima de 2000 mm.
  - Acabamento em aço inox escovado (portas e batentes).
  - Sistema de abertura do tipo correção horizontal automático e simultâneo na cabina e no pavimento.
  - Sistema de segurança com feixes de luz localizados entre 25 mm e 1800 mm, medidos a partir do piso e que garantam a reabertura automática e simultânea de portas no caso de qualquer obstrução durante o fechamento, sem necessidade de contato físico, conforme item 8.7.2.3 da NBR 16042.
- A porta entre o hall e a cabina deve ser do tipo correção horizontal automática, não perfurada e deve fechar completamente o vão. Quando fechadas, as folgas entre folhas ou entre folhas e longarinas, vergas ou soleiras, devem ser as menores possíveis, não excedendo 6 mm, conforme item 7.1 da NBR 16042.
- A distância horizontal entre a soleira do elevador e a soleira do pavimento não deve exceder 35 mm, conforme item 5.3.3.2 da NM 313 (nota Mercosul).

### Dispositivo de segurança nas cabinas

- A cabina deve dispor dos dispositivos elétricos de segurança listados no Anexo A da NBR 16042.

### Dispositivo de alarme nas cabinas

- Deve ser previsto na botoeira da cabina ou sobre ela um dispositivo de alarme, acessível e identificado, alimentado pela fonte de emergência, com sistema de comunicação interligando a cabina e a secretaria da unidade escolar, conforme item 14.2.3 da NBR 16042 e item 5.4.4.3 da NM 313.

### Sinalização nas cabinas

- Integrado à botoeira da cabina ou acima dela deve haver um indicador de posição do elevador a uma altura entre 1,60 e 1,80 m do piso com números com altura mínima de 30 mm e cores que contrastem com as áreas adjacentes, conforme item 5.4.4.1 da NM 313;
- Deve haver sinal de voz, em português, indicando o posicionamento da cabina nos momentos de parada, com nível sonoro entre 35 dB (A) e 65 dB (A), ajustável para se adequar às condições do local, conforme item 5.4.3.5 da NM 313.
- A sinalização do dispositivo de alarme deve ser claramente identificada como "ALARME DO ELEVADOR", conforme orientações da NBR 16042, item 15.12.
- Conforme prevê o item 5.4.4.3 na NM 313, o dispositivo de alarme de emergência deve ser equipado com sinais visíveis e audíveis, integrados à ou sobre a botoeira.

### Botoeira e Sinalização do Hall

- Os pavimentos devem conter um sinal audível que indique a chegada da cabina;
- As botoeiras de pavimento devem ser instaladas adjacentes às portas dos pavimentos e atender aos requisitos da Tabela 2 – botoeiras, conforme estabelecido no item 5.4.1 da NM 313. Os botões de chamada do elevador devem possuir cor e tonalidade contrastantes com os elementos de acabamento adjacentes, conforme Anexo E, 5.2 da NM 313.
- A sinalização nos pavimentos deve ser constituída de dispositivos que permitam a identificação do sentido de deslocamento do equipamento.
- Os indicadores do sentido da próxima viagem, devem ser em forma de setas com altura mínima de 40 mm, e estar localizados acima ou perto das portas, em posição visível, entre 1,80 e 2,50 m do piso. Os indicadores devem ser acompanhados de sinais audíveis conforme padrão de um som para indicar o sentido de subida e dois sons para indicar o sentido de descida. O sistema deve atender às condições estabelecidas nos itens 5.4.3.1, 5.4.3.2 e 5.4.3.3 da NM 313.

## APLICAÇÃO

- Em obras novas e em adequações de acessibilidade, mediante projeto.

## EXECUÇÃO

- Confirmar junto ao fabricante que o modelo a ser instalado é compatível com as dimensões internas da caixa de corrida.
- Antes da instalação dos elevadores é necessário excluir qualquer possibilidade de infiltrações de água na caixa de corrida.

## DOCUMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO

- Conforme Anexo C, da NBR 16042, a empresa contratada para instalação do equipamento deve apresentar Dossiê Técnico, contendo:
  - Características:
    - » nomes e endereços do instalador do elevador e do proprietário e/ou administrador;
    - » endereço do local da instalação;
    - » tipo de equipamento, carga nominal, velocidade nominal e número de passageiros;

- » percurso do elevador e número de pavimentos servidos;
- » massa do carro e do contrapeso;
- » meios de acesso ao espaço da maquinaria e espaço de polias.
- Desenhos e cortes necessários para a compreensão da instalação do elevador, incluindo os espaços da máquina, polias e aparelhos.
- Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança, de forma clara utilizando a simbologia da IEC. (International Electrotechnical Commission)
- Cópias dos certificados:
  - » ensaio de tipo para dispositivos de travamento, portas de pavimento, limitador de velocidade, freio de segurança e para-choques e outros componentes, tais como, cabos, equipamento à prova de explosão e circuitos de segurança - procedimentos conforme Anexo F da NBR 16042;
  - » regulação do freio de segurança de acordo com as instruções fornecidas pelo fabricante do freio de segurança e cálculo da compressão das molas, no caso de freio de segurança progressivo.
- Certificado da empresa conservadora registrada junto à Prefeitura, no caso de municípios que exijam o cadastramento prévio.
- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - dos profissionais responsáveis pelo projeto e manutenção dos elevadores.
- É obrigatório verificar a existência de legislação municipal referente à emissão de alvará de instalação e funcionamento.
- No caso da Prefeitura do município de São Paulo, o licenciamento do funcionamento de elevadores se dará no ato de seu cadastro no sistema de licenciamento eletrônico, composto da inscrição do aparelho e do Relatório de Inspeção Anual (RIA), conforme Decreto 57776 de 07 de julho de 2017.
- O fornecedor deve apresentar laudo de conformidade das instalações às ABNT NBR 16042 e NM 313, emitido por empresa de terceira parte, qualificada em auditoria de equipamentos de transporte vertical, acompanhada de Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - vinculada ao laudo.

## INSPEÇÕES PERIÓDICAS, ENSAIOS E REGISTRO

- Antes de entrarem em serviço, os elevadores devem ser inspecionados e ensaiados pela empresa contratada, conforme Anexo D da NBR 16042.
- Conforme item 16.2 da NBR 16042, deve-se fazer o "registro das características básicas do elevador", o mais tardar, quando da entrada da instalação em serviço, contendo, no mínimo, as seguintes informações:
  - » a data em que o elevador foi colocado em serviço;
  - » as características básicas do elevador;
  - » as características dos meios de suspensão;
  - » as características das partes para as quais foram pedidos certificados de ensaio de tipo;
  - » desenhos da instalação no edifício;
  - » diagramas esquemáticos de circuito elétrico

## MANUAL DE INSTRUÇÕES

- Deve ser apresentado o manual de instruções do fabricante com as informações conforme indicações do item 16.3 e Anexo E, da NBR 16042, contendo:
  - Uso normal e operação de resgate do elevador, especialmente os relacionados a:

- » manter trancadas as portas que dão acesso aos espaços da maquinaria e polias;
- » precaução a ser tomada no caso de os elevadores com caixa parcialmente fechada;
- » eventos que necessitam de intervenção de uma pessoa qualificada;
- » organização da documentação;
- » uso da chave de destravamento de emergência;
- » operação de resgate.
- Informações para manutenção;
- Inspeções e ensaios periódicos, incluindo aqueles que devem ser executados depois de modificações relevantes ou de um acidente;
- O equipamento deve ser entregue acompanhado do contrato de manutenção com cobertura integral por um ano e em nome da Unidade Escolar.

## RECEBIMENTO

- Aferir se o modelo instalado é compatível com o indicado em projeto [Marca/Modelo homologados].
- Aplicar *check list* do Anexo 1.
- Os serviços somente devem ser recebidos se atendidos todos os tópicos constantes nesta ficha.
- Aferir laudos de conformidade à ABNT NBR 16042 e NM 313.
- Aferir documentos do Dossiê Técnico.

## GARANTIA

- 1 ano após a data de instalação. Após o vencimento da garantia, os eventos de manutenção ficarão sob responsabilidade técnica da empresa conservadora.

## SERVIÇOS

16.20.022	ELEVADOR 2 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)
16.20.023	ELEVADOR 3 PARADAS MAQ CONJUGADA PORTA UNILATERAL (ACESSIB)
16.20.024	ELEVADOR 4 PARADAS MAQUINA CONJUGADA COM PORTAS UNILATERAIS
16.20.025	ELEVADOR 5 PARADAS MAQUINA CONJUGADA COM PORTAS BILATERAIS
16.20.026	ELEVADOR 5 PARADAS MAQUINA CONJUGADA COM PORTAS UNILATERAIS
16.20.029	ELEVADOR 4 PARADAS MAQUINA CONJUGADA COM PORTAS BILATERAIS
16.20.033	ELEVADOR 3 PARADAS MAQUINA CONJUGADA COM PORTAS BILATERAIS

## SERVIÇOS INCLUÍDOS NOS PREÇOS

16.20.022	16.20.023	16.20.024
16.20.025	16.20.026	16.20.029
16.20.033		

• Fornecimento do equipamento e execução da instalação, incluindo inspeções, ensaios e verificações antes da colocação do elevador em serviço, conforme Anexo D da NBR 16042.

## CRITÉRIOS DE MEDIÇÃO

16.20.022	16.20.023	16.20.024
16.20.025	16.20.026	16.20.029
16.20.033		

- un - pela quantidade de elevadores.

## LEGISLAÇÃO

## Serviços

### Etapas

Elevadores

**\$16.01**

**Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)**

Revisão 2  
Data 30/07/19

Página

**3/6**



### Atenção

**Preserve a escada**  
Quando for imprimir, use folhas A4 e desabilite a função "Fit to paper"

**Respeite o Meio Ambiente.**  
Imprima somente o necessário

**FDE** FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

# S16.01

## Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)

- Decreto 57.776 de 07 de julho de 2017 (regulamenta os procedimentos administrativos e executivos e fixa as regras gerais e específicas a serem obedecidas no projeto, licenciamento, execução, manutenção, utilização e fiscalização de obras, edificações, equipamentos, obras complementares, terraços e mobiliários, dentro dos limites dos imóveis em que se situam, nos termos do disposto na Lei 16.642, de 9 de maio de 2017, que aprovou o Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo - COE).

### NORMAS

- ABNT NBR 9050:2015 Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos
- ABNT NBR 16042:2012 Elevadores elétricos de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação de elevadores sem casa de máquinas.
- ABNT NBR NM 313 Elevadores de passageiros - Requisitos de segurança para construção e instalação - Requisitos particulares para acessibilidade das pessoas, incluindo pessoas com deficiência.
- ABNT NBR 9574:2008 - Execução de impermeabilização.
- ABNT NBR 9575:2010 - Impermeabilização - Seleção e projeto.

**Obs.:** As edições indicadas estavam em vigor no momento desta publicação. Como toda norma está sujeita à revisão, recomenda-se verificar a existência de edições mais recentes das normas citadas.

Revisão 2

Data 30/07/19

Página

4/6



### Atenção

#### Preserve a escala

Quando for imprimir, use folhas A4 e desabilite a função "Fit to paper"

#### Respeite o Meio Ambiente.

Imprima somente o necessário

Check list para recebimento de elevadores

UNIDADE ESCOLAR:  
CÓDIGO FDE  
CÓDIGO PI  
ENDEREÇO DA OBRA  
MUNICÍPIO  
CONTRATO Nº  
DATA DA VISTORIA:  
EMPRESA RESPONSÁVEL PELA INSTALAÇÃO DO ELEVADOR:  
EMPRESA RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DO ELEVADOR:  
FISCAL:

item	CHECK LIST DE RECEBIMENTO	sim	não
1	Contrato de Fornecimento, Montagem e Instalação		
1.1	Cópia do Contrato estabelecido entre a construtora e o fabricante		
1.2	Compatibilização das especificações do equipamento constantes do contrato		
1.3	Prazos de fornecimento e instalação		
1.4	Garantia contratual de 1 ano (mínima de 1 ano sobre defeito de fabricação ou desgaste de qualquer componente que faça parte do equipamento e sobre funcionamento do conjunto instalado. A garantia deverá abranger também os componentes instalados por terceiros.)		
2	Cadastramento Eletrônico de Elevadores		
2.1	Cadastramento Eletrônico de Elevadores no órgão municipal competente. Na inexistência de organismo fiscalizador municipal deverá ser obtido junto à Prefeitura Declaração de aceite das instalações e funcionamento conforme regulamento local. Estes documentos são pré-requisitos para a instalação e funcionamento do equipamento. Obs. Se houver custos decorrentes de ensaios, aferições, avaliações e taxas necessários à obtenção dos alvarás, estes deverão ficar a cargo da empresa contratada ou do fabricante do equipamento.		
2.2	Recolhimento de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) pelo engenheiro responsável pela instalação do equipamento.		
3	Manual de instruções do fabricante do equipamento		
3.1	Manual de instruções contendo, no mínimo, as seguintes informações:		
3.1.1	Instruções de uso do equipamento;		
3.1.2	Uso da chave de destravamento das portas de pavimento;		
3.1.3	Entrada e saída com segurança;		
3.1.4	Eventos que necessitem intervenção de técnico especializado;		
3.1.5	Arquivo de documentos técnicos;		
3.1.6	Operação e resgate;		
3.1.7	Instruções para manutenção segura;		
3.1.8	Discriminação dos itens a receberem manutenção e sua periodicidade.		
4	Dossiê técnico		
4.1	Dossiê técnico com as seguintes informações:		
4.1.1	Nomes e endereços do fornecedor, do instalador e do proprietário;		
4.1.2	Endereço do local da instalação;		
4.1.3	Tipo de equipamento - carga nominal - velocidade nominal - número de passageiros;		
4.1.4	Percurso do equipamento - número de paradas;		
4.1.5	Massa do carro e do contrapeso;		
4.1.6	Meios de acesso ao maquinário;		
4.1.7	Projeto, detalhes técnicos e memoriais de cálculo necessários para compreensão das instalações;		
4.1.8	Esquemas elétricos resumidos dos circuitos de potência, e dos circuitos de potência, e dos circuitos conectados com os dispositivos elétricos de segurança.		
5	Contrato de Manutenção		
5.1	Cópia do contrato de manutenção. Obs. O contrato de manutenção é pré-requisito para o Cadastramento Eletrônico de Elevadores.		
5.2	Compatibilização com as exigências do edital;		
5.3	Cumprimento de prazos;		
5.4	Registros. Anexo ao contrato de manutenção constando os registros das características básicas do equipamento:		
5.4.1	Data em que o equipamento foi colocado em serviço;		
5.4.2	Características básicas do equipamento;		
5.4.3	Características dos cabos de tração ou cintas;		
5.4.4	Características das partes para as quais foi pedido certificado de inspeção		
5.4.5	Desenhos da instalação no edifício;		
5.4.6	Diagramas esquemáticos dos circuitos elétricos.		
6	Inspeções, ensaios e verificações		
6.1	Conformidade do produto instalado com o homologado nas especificações técnicas;		
6.2	Declaração de execução de inspeções e ensaios antes da colocação do elevador em serviço conforme Anexo D da NBR 16042.		
6.3	Conformidade do funcionamento. Obs. A critério da fiscalização poderão ser solicitados ensaios ou cópias de Certificados de Ensaios de Tipo dos dispositivos de segurança do equipamento (conforme normas técnicas adotadas para fabricação do equipamento. Os custos decorrentes desses ensaios, aferições, avaliações, e taxas, ficarão a cargo do fabricante/fornecedor do equipamento).		
6.4	Aferir existência e testar (com e sem energia da rede) dispositivo de alarme acionado manualmente. Confirmar o toque na Secretaria da Escola.		
7	Termo de Recebimento do Equipamento		
7.1	Além do Termo de Recebimento Definitivo da obra, deverá ser formalizado o recebimento do equipamento pela U. E. utilizando o modelo de TERMO DE RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO (ver anexo II).		

OBS1: a coluna "não" indica a existência de não conformidades naquele quesito  
OBS2: fica a critério da fiscalização quantificar ou apenas apontar as não conformidades de cada quesito

Etapa  
Elevadores

S16.01

Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)

Revisão 2  
Data 30/07/19

Página  
5/6



Atenção  
Preserve a escala  
Quando for imprimir, use folhas A4 e desabilite a função "Fit to paper"

Respeite o Meio Ambiente.  
Imprima somente o necessário

RESPONSÁVEL PELA VISTORIA

**Etapas**

Elevadores

# S16.01

**Elevador elétrico de passageiro (uso restrito)**

Revisão 2  
Data 30/07/19

Página  
**6/6**

## Termo de Recebimento de Equipamento – Elevadores

Eu \_\_\_\_\_, portador (a) do R.G. \_\_\_\_\_ e no exercício do cargo de diretor (a) da EE \_\_\_\_\_ (código FDE \_\_\_\_\_), situada à:

Rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, CEP \_\_\_\_\_ fone. \_\_\_\_\_,

declaro que recebi nesta data o(s) equipamento(s):

marca: \_\_\_\_\_ modelo \_\_\_\_\_ n.º de paradas \_\_\_\_\_, devidamente instalado(s), em perfeito funcionamento e acompanhado(s) da seguinte documentação que deverá ficar arquivada na secretaria da unidade escolar:

- Dossiê técnico
- Contrato de Manutenção
- Cadastro Eletrônico de Elevadores ou Declaração de aceite das instalações e funcionamento conforme regulamento local emitido pela Prefeitura Municipal
- Chaves

Declaro, ainda estar ciente da responsabilidade em assegurar que este equipamento seja utilizado exclusivamente para o transporte de pessoas com deficiências física ou com mobilidade reduzida, como gestantes, idosos, obesos, etc. e que este deverá ter seu acesso restrito e controlado pela administração, para evitar o uso não autorizado.

Declaro estar ciente do conteúdo dos manuais técnicos e das responsabilidades quanto à manutenção e conservação do equipamento.

Local,

Data,

Assinaturas:

Diretor(a) da U.E.

Supervisor de Ensino



**Atenção**

**Preserve a escala**

Quando for imprimir, use folhas A4 e desabilite a função "Fit to paper"

**Respeite o Meio Ambiente.**

Imprima somente o necessário